



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

Dinâmica da Distribuição de Terra nos Municípios do Oeste Baiano do MATOPIBA entre os Anos de 2006 e 2017

Laís Freitas dos Santos⁽¹⁾; Cristiane Aparecida de Cerqueira⁽²⁾.

⁽¹⁾ Mestranda em Economia Regional e Políticas Públicas na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Ilhéus, Bahia. Graduada em Licenciatura em geografia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Ilhéus, Bahia; E-mail: freitaslais9@gmail.com.

⁽²⁾ Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). E-mail: ccerqueira@uesc.br; Doutora em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Uberlândia, Minas Gerais; Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP); São Paulo; Economista pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Viçosa, Minas Gerais.

RESUMO: A região do MATOPIBA foi instituída em 2015, formada por 337 municípios do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e tem apresentado crescimento econômico nos últimos anos devido a expansão da fronteira agrícola ocasionada principalmente pela cultura de grãos. Este trabalho tem por objetivo geral analisar a dinâmica da distribuição de terras nos 30 municípios do oeste da Bahia que integram o MATOPIBA, nos anos de 2006 e 2017. Especificamente, pretende-se estimar a concentração de terras nos últimos anos e avaliar se a institucionalização do MATOPIBA influenciou na distribuição de terras. A metodologia se baseia na estimativa do Índice de *Gini* (IG) de concentração de terras para todos os municípios da Bahia utilizando os dados de área e número de estabelecimentos agropecuários disponibilizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). De acordo com o valor do IG estimado, os municípios foram categorizados em três classes: baixo, médio e alto índice de concentração de terras. Pelos resultados obtidos, verificou-se que, em 2006, 80% dos municípios analisados já apresentavam alta concentração de terras, sendo os municípios de Correntina, Cocos, Jaborandi, Barreiras e Riachão das Neves os mais concentrados. Em 2017, mesmo havendo a redução no número de municípios com alta concentração, 63% apresentaram alto índice de concentração de terras, destacando-se os municípios de Correntina, Barreiras, Cocos e São Desidério. Portanto, pode-se concluir que o elevado IG para concentração de terras destes municípios pode estar relacionado com as atividades agropecuárias já desempenhadas desde 2006, baseadas no modelo de produção do agronegócio, e desenvolvidas em extensas áreas denominadas latifúndios. Ademais, a institucionalização do MATOPIBA não ocasionou aumento substancial da concentração de terras, havendo leve redução no número de municípios que apresentaram alta concentração de terras em 2017 no oeste baiano. Estes resultados poderão auxiliar análises, discussões e tomadas de decisões dos poderes públicos, do setor privado e da sociedade civil quanto aos resultados da expansão da fronteira agrícola nesta região. Sugere-se que outras pesquisas possam ser realizadas visando estimar o IG por municípios produtores de determinado grão, para identificar quais culturas são mais ou menos indutoras da concentração de terras.

Palavras - chave: Agronegócio; Concentração de terras; Índice de *Gini*.